

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	372	0.0%	16.3%	16.3%
PSI 20	6,095	1.4%	27.0%	27.0%
IBEX 35	11,385	0.1%	10.8%	10.8%
CAC 40	5,046	0.1%	18.1%	18.1%
DAX 30	11,454	0.2%	16.8%	16.8%
FTSE 100	6,986	0.4%	6.4%	11.7%
Dow Jones	18,024	1.0%	1.1%	9.5%
S&P 500	2,108	1.1%	2.4%	10.9%
Nasdaq	5,005	1.3%	5.7%	14.4%
Russell	1,228	0.7%	1.9%	10.4%
NIKKEI 225*	19,532	0.0%	11.9%	20.7%
MSCI EM	1,046	-0.2%	9.4%	18.4%
*Fechado				
Petróleo(WTI)	59.2	-0.8%	11.0%	20.2%
CRB	228.0	-0.7%	-0.9%	7.3%
EURO/USD	1.118	-0.3%	-7.6%	-
Eur 3m Dep*	0.040	7.0	-1.5	-
OT 10Y*	2.094	-1.2	-59.3	-
Bund 10Y*	0.373	0.7	-16.8	-

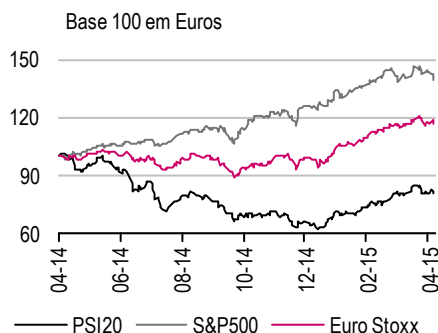
*taxa de juro com variações em p.b.

Nota: Var. 29/04 para Europa, excepto FTSE

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	60.98	1.3%	27.5%
IBEX35	113.63	0.3%	10.3%
FTSE100 (2)	69.73	0.0%	6.7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Mercados decidem-se pelo verde

A generalidade das praças europeias seguia em alta após as primeiras duas horas de negociação desta segunda-feira, após a indefinição que se registou na abertura. Os índices do velho continente estavam animados pela revelação de que, embora a atividade transformadora da Zona Euro tenha abrandado o ritmo de expansão em abril, fê-lo de uma forma menos brusca que o previsto.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 7.0%	Ingenico 7.6%	Altera Corp 9.8%
	Banco Com Port-R 1.8%	Jeronimo Martins 7.0%	Leggett & Platt 8.1%
	Edp 1.7%	Banco Popular 6.6%	Expedia Inc 7.9%
	Semapa -1.1%	Alcatel-Lucent -9.7%	Harman Intl -3.0%
-	Sonae -1.1%	Nokia Oyj -10.7%	Flowserve Corp -3.2%
	Banif - Banco In -1.8%	Stmicroelectroni -13.4%	First Solar Inc -3.9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP e Impresa apresentam contas após o fecho

Portugal Telecom vota mudança de nome a 29 de maio

PT SGPS regista prejuízos de € 302,8 milhões em 2014

Mota-Engil terá ganho empreitada de € 75 milhões em Angola

Teixeira Duarte propõe dividendo de € 0,0135/ação

Galp entra em *ex-div* sexta-feira

Portucel entra em *ex-div* sexta-feira

Semapa aprova dividendo de € 0,375/ação que será pago a 13 de maio

Sonae aprova dividendo de € 0,0365/ação

Europa

Monsanto interessada na **Syngenta**

Adidas – CEO contra separação da Reebok, diz imprensa alemã

Allianz entra na corrida por construção de mega projeto de esgoto em Londres

Tesco rejeita proposta de da Carlyle por ativos sul coreanos, diz Sunday Times

EUA

Exxon reporta resultados mais surpreendentes da última década

Marathon Petroleum quer fazer *stock split*

Marathon Oil anuncia dividendo e reporta contas

Phillips 66 - Negócio de refinação impulsionado com queda do preço do petróleo

Williams Companies supera estimativa de EPS mas desaponta nas vendas

Celgene bate estimativa de resultados, mas receitas desiludem

Conocophillips apresenta perdas abaixo do esperado

Colgate-Palmolive com resultados em linha com o aguardado

Time Warner Cable desaponta nos números do 1º trimestre

XL Group desaponta nas receitas do 1º trimestre

Indicadores

Sentix-confiança dos investidores na Zona Euro deverá piorar menos que o esperado

Atividade transformadora na Zona Euro abrandou o ritmo de expansão em abril

Atividade transformadora na China agravou ritmo de contração em abril

A restante agenda macroeconómica de hoje é discreta com revelações no **Brasil (PMI Indústria e Balança Comercial de abril)** e nos **EUA (Encomendas às Fábricas)**.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu 1,4% para os 6094 pontos na última quinta-feira, com 10 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 254,8 milhões de ações, correspondentes a € 174,6 milhões (36% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 7% para os € 13,025, que reagiu com muito otimismo aos resultados do 1º trimestre, liderando os ganhos nacionais e estando mesmo entre os títulos que mais subiram no índice europeu Stoxx 600. Foi seguida pelo BCP (+1,8% para os € 0,0891) e pela EDP (+1,7% para os € 3,572). O Banif liderou as perdas percentuais (-1,5% para os € 0,0067), seguido da Sonae (-1,1% para os € 1,242) e da Semapa (-1,1% para os € 12,79).

Europa. As principais bolsas europeias viveram uma sessão de indefinição na quinta-feira, com a generalidade encerrada na sexta-feira, devido a feriado (Dia do Trabalhador), mas a maioria acabou por encerrar em alta. Desta forma terminaram o mês de abril com uma performance mista, divididas entre os ganhos mensais do PSI20 (+2,1%), impulsionado pela Galp (+21,1%) e J. Martins (+11,3%), e as perdas do alemão DAX (-4,3%). O Espanhol Banco Popular respondeu às contas trimestrais com uma subida de 6,6%. Em sentido inverso, STMicro (-13,3%), Valourec (-9,2%), Nokia (-10,4%) foram muito castigadas após mostrarem os seus números. A queda da Nokia arrastou também a Alcatel (-9,7%), uma vez que a francesa está a ser alvo de OPA por parte da finlandesa. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (395,79), o DAX ganhou 0,2% (11454,38), o CAC subiu 0,1% (5046,49) e o IBEX valorizou 0,1% (11385).

EUA. Na sexta-feira Wall Street registou ganhos: Dow Jones +1% (18024,06), S&P 500 +1,1% (2108,29) e Nasdaq 100 +1,5% (4479,056). Os setores que encerraram mais positivos foram Telecom Services (+1,53%), Utilities (+0,71%) e Financials (+0,6%), enquanto Consumer Discretionary (-0,34%) foi o único em queda. Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (encerrado até dia 7 de maio) **Hang Seng** (-0,03%); **Shanghai Comp.** (+0,9%)

Portugal

Após o fecho de mercado apresentam resultados o **BCP** e a **Impresa**.

Portugal Telecom vota mudança de nome a 29 de maio

Em comunicado à CMVM, a Portugal Telecom SGPS (cap. € 505 milhões) convocou os seus acionistas para reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 29 de maio. Da proposta destaca-se uma alteração à denominação da empresa para PHarol, SGPS S.A.

PT SGPS regista prejuízos de € 302,8 milhões em 2014

A Portugal Telecom SGPS reportou uma perda líquida de € 302,8 milhões relativa a 2014 (valor que compara com lucros de € 331 milhões em 2013). O EBITDA foi negativo em € 17,3 milhões (vs. -€ 17,3 milhões em 2013).

Mota-Engil terá ganho empreitada de € 75 milhões em Angola

A Mota-Engil (cap. € 630 milhões) terá ganho uma empreitada de € 75 milhões em Angola, noticia a agência Lusa citando um despacho presidencial. A construtora terá sido a escolhida pelo governo angolano para a 1ª fase do Plano de Revitalização dos Eixos Vários de Luanda. No documento citado, assinado por José Eduardo dos Santos a 23 de abril, a obra envolve a reparação dos pavimentos, passeios, lancis e sarjetas dentro do casco urbano da província de Luanda.

Teixeira Duarte propõe dividendo de € 0,0135/ação

A Teixeira Duarte (cap. € 295 milhões, +2,3% para os € 0,702) procedeu à convocatória da sua Assembleia Geral para o próximo dia 30 de maio. Na mesma, os acionistas além de votarem sobre o relatório de gestão e constas, irão também deliberar acerca da aplicação de resultados do exercício de 2014, onde é sugerido que sejam pagos € 5,67 milhões como dividendos, ou € 0,0135/ação, o que corresponde a um *payout ratio* de 8,7% e uma *dividend yield* de 2%, face ao preço de fecho da passada quinta-feira.

Galp entra em ex-div sexta-feira

A Galp Energia (cap. € 10,1 mil milhões) informou que o dividendo final ilíquido de € 0,1728 será pago no dia 12 de maio, começando as ações a transacionar sem direito ao respetivo dividendo esta sexta-feira, dia 8 de maio (*ex-div*).

Portucel entra em ex-div sexta-feira

A Portucel (cap. € 3,5 mil milhões) informou que o dividendo final ilíquido de € 0,433 será pago no dia 12 de maio, começando as ações a transacionar sem direito ao respetivo dividendo esta sexta-feira, dia 8 de maio (*ex-div*).

Semapa aprova dividendo de € 0,375/ação que será pago a 13 de maio

Reunidos em Assembleia Geral no passado dia 30 de abril, os acionistas da Semapa (cap. € 1,6 mil milhões) aprovaram a distribuição de um dividendo de € 39,9 milhões, correspondendo a € 0,375/ação. O referido montante (ilíquido) será pago a 13 de maio, pelo que as ações iniciam a transacionar sem direito ao mesmo a 11 de maio (*ex-div*).

Sonae aprova dividendo de € 0,0365/ação

Reunidos em Assembleia Geral no passado dia 30 de abril, os acionistas da Sonae (cap. € 2,6 mil milhões, +2,9% para os € 1,278) aprovaram a distribuição de um dividendo de € 73 milhões, correspondendo a € 0,0365/ação.

* *cap* (capitalização bolsista)

Europa

Monsanto interessada na Syngenta

A Monsanto, multinacional de produtos agrícolas e biotecnologia, abordou a Syngenta (cap. Sfr 31,6 mil milhões, +8% para os Sfr 339,5), produtora de químicos para o setor agrícola, sobre a possibilidade de aquisição, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Segundo as fontes, nas conversações, a empresa suíça terá mostrado preocupação sobre as barreiras regulatórias que um eventual negócio criaria. Para suplantar estas dificuldades, a empresa norte-americana já terá um plano para alienar porções dos ativos que resultem da fusão das duas empresas, tendo já contactado a Bayer, como uma das potenciais compradoras. As mesmas fontes reportam que já no ano passado se discutiu esta possibilidade entre as empresas, tendo a gestão da Syngenta rejeitado mais avanços.

Adidas – CEO contra separação da Reebok, diz imprensa alemã

O CEO da Adidas (cap. € 15,7 mil milhões, +2% para os € 74,92), Herbert Hainer, mostrou-se contra a separação da Reebok, definindo-a como o braço direito no mercado *fitness*. A notícia foi avançada pelo Frankfurter Allgemeine Sonntagszeitung, que cita o executivo.

Allianz entra na corrida por construção de mega projeto de esgoto em Londres

De acordo com o Sunday Times, a Allianz (cap. € 71,1 mil milhões, +2% para os € 155,65) entrou na corrida para a construção de um mega projeto de esgoto em Londres. O prazo final de licitação é 15 de maio. O projeto deverá envolver valores a rondar os £ 4,2 mil milhões. Thames Water, fornecedor de água que detém o monopólio da capital, propôs um túnel gigante, com 15,5 milhas de comprimento e largura suficiente para três autocarros de dois andares. O objetivo é evitar que o esgoto “bruto” continue a ser despejado para o rio. Segundo a fonte noticiosa, A Allianz ter-se-à juntado com a Dalmore Capital, a Amber Infra-estruturas e um Fundo de Investimento holandês na apresentação da proposta.

Tesco rejeita proposta de £ 4 mil milhões da Carlyle por ativos sul coreanos, diz Sunday Times

De acordo com o Sunday Times, a retalhista britânica Tesco rejeitou uma proposta de £ 4 mil milhões apresentada pela empresa de *private equity* norte-americana Carlyle para a compra dos seus ativos sul coreanos, a divisão Homeplus.

* cap (capitalização bolsista)

EUA

Notícias referentes a 30 de abril:

Exxon reporta resultados mais surpreendentes da última década

A Exxon Mobil, apresentou os resultados mais surpreendentes da última década, suportados pelo aumento da produção e melhores margens de refinação, que ajudaram a compensar a descida do preço do petróleo. O EPS ajustado do 1º trimestre foi de \$ 7,60 e excedeu largamente os \$ 7,33 estimados. A produção subiu 2,3% face a igual período de 2014, atingindo os 4,25 mil barris, nível superior aos 4,19 mil barris estimados. O *capex* no período desceu 9% para os \$ 7,7 mil milhões. A maior petrolífera do mundo aumentou o dividendo trimestral de \$ 0,69 para os \$ 0,73 por ação.

Marathon Petroleum quer fazer *stock split*

A Marathon Petroleum anunciou que pretende realizar um *stock split* (divisão de ações), após ter mais que duplicado o seu valor em bolsa desde a separação da Marathon Oil. O valor da ação é dividido por dois (*stock split* 2 por 1), sendo que os investidores passam a deter o dobro das ações, ou seja, o valor na sua carteira não se altera.

Mararathon Oil anuncia dividendo e reporta contas

A Mararathon Oil anunciou um dividendo de \$ 0,21 por ação, a ser pago a 10 de junho, sendo que os títulos deixam de transacionar com direito ao mesmo a 20 de maio (*ex-date*). A empresa reportou um EPS de \$ 3,24 respeitante ao 1º trimestre, com receitas de \$ 17,24 mil milhões.

Phillips 66 - Negócio de refinação impulsionado com queda do preço do petróleo

A Phillips 66, empresa de refinação e comercialização de petróleo, difundiu um resultado líquido ajustado por ação de \$ 1,51, que ultrapassou os \$ 1,43 antecipados pelos analistas para o 1º trimestre. O Millennium investment banking tem constatado que nesta *Earnings Season*, a quebra do preço do petróleo tem ajudado as empresas de refinação a obterem resultados bem acima do esperado, tendo também as petrolíferas com negócios integrados beneficiado do aumento da margem de refinação. O lucro de refinação aumentou 61,8% para os \$ 495 milhões. O negócio de vendas nas bombas de combustível aumentou 41,6% para os \$ 194 milhões.

Williams Companies supera estimativa de EPS mas desaponta nas vendas

A Williams Companies, empresa de gás natural concentrada na América do Norte, obteve um EPS ajustado de \$ 0,16, que bateu os \$ 0,12 projetados pelos analistas para o 1º trimestre. As receitas caíram 1,9% em termos homólogos para os \$ 1,72 mil milhões, desapontaram em larga escala os \$ 2,33 mil milhões previstos pelo mercado. O EBITDA ajustado aumentou 12% para os \$ 918 milhões. A empresa disse esperar que o EBITDA ajustado anual se situe junto ao limite inferior do intervalo por si projetado. A Williams marcou para 13 de maio o seu *investor's day*.

Celgene bate estimativa de resultados, mas receitas desiludem

A biofarmacêutica Celgene divulgou os resultados do 1º trimestre. O EPS ajustado foi de \$ 1,07, batendo a estimativa dos analistas que apontavam para \$ 1,06. As receitas atingiram os \$ 2,08 mil milhões, o que representa um crescimento de 20% em termos homólogos, mas desiludindo face aso aguardados \$ 2,12 mil milhões. A empresa continua a estimar para o final de 2015, um EPS ajustado entre os \$ 4,60 e os \$ 4,75 (vs. \$ 4,81 estimados) e receitas entre os \$ 9 mil milhões e os \$ 9,5 mil milhões

Conocophillips apresenta perdas abaixo do esperado

A Conocophillips, uma das principais petrolíferas dos EUA, voltou a apresentar perdas, ao divulgar um resultado líquido negativo de \$ 222 milhões, ou - \$ 0,18 por ação relativo ao 1º trimestre, ainda assim, o consenso apontava para uma estimativa de -\$ 0,22 por ação. A produção das operações recorrentes cresceu 5% em termos homólogos para os 1,61 milhões de barris diários (excluindo Líbia), em linha com o estimado. A empresa reitera o plano de investimento para 2015 tendo um *capex* de \$ 11,5 mil milhões, afirmando ainda a sua estimativa de aumento de 2% a 3% na produção recorrente (ex-Líbia), no 2º trimestre, o que representará a produção de 1,55 milhões a 1,59 milhões de barris diários.

Colgate-Palmolive com resultados em linha com o aguardado

A Colgate-Palmolive, multinacional norte-americana fabricante de bens de consumo, informou ter obtido um lucro ajustado por ação de \$ 0,66 no 1º trimestre, em linha com o estimado pelo mercado. Também sem surpresas foi revelado uma quebra de quase 6% em termos homólogos para os \$ 4,07 mil milhões. As receitas orgânicas subiram 4%. A margem bruta aumentou 0,4pp para os 58,8%.

Time Warner Cable desaponta nos números do 1º trimestre

A operadora de cabo norte-americana Time Warner Cable obteve um EPS ajustado de \$ 1,65 referente ao 1º trimestre, desapontando face aos \$ 1,88 esperados pelos analistas. As receitas cresceram 3,5% em termos homólogos para os \$ 5,78 mil milhões, também aquém dos \$ 5,83 mil milhões antecipados. O OIBDA ajustado (resultado operacional antes de depreciações e amortizações) aumentou 0,8% para os \$ 2 mil milhões, o que também defrauda as projeções dos analistas. O *free cash flow* obtido foi de \$ 407 milhões. Recorde-se que na semana passada a TWC cancelou a fusão com a Comcast face a dificuldades em obter a aprovação dos reguladores, tendo já rumores de mercado referido que a Charter seria o próximo alvo. A Time Warner adicionou 30 mil subscritores de cabo e 320 mil subscritores de voz fixa e 315 mil subscritores de internet de alta velocidade. Face aos números estimados pelos analistas, a adição de clientes de internet foi a que mais surpreendeu (est. 189 mil).

XL Group desaponta nas receitas do 1º trimestre

A seguradora e resseguradora XL Group reportou um EPS ajustado de \$ 0,75 no 1º trimestre, em linha com o previsto. As receitas tomaram 9,8% para os \$ 1,58 mil milhões desapontando face aos \$ 1,67 mil milhões antecipados. O *combined ratio* no segmento de imóveis e acidentes pessoais caiu 0,8pp para os 88,9%. O rendimento proveniente da divisão de investimentos caiu 11% para os \$ 208,5 milhões.

Indicadores

Segundo o instituto alemão Sentix, a **confiança dos investidores na Zona Euro** deverá piorar menos que o esperado, no mês de maio. O valor de leitura caiu de 20 para 19,6, quando o valor aguardado era 19,1.

O valor final do indicador do PMI Indústria, revelou que **atividade transformadora na Zona Euro abrandou o ritmo de expansão em abril**, ainda que menos que o que apontava o valor preliminar. O registo caiu dos 52,2 para os 52, acima dos 51,9 aguardados. Os números foram condicionados por uma desaceleração da **indústria alemã**, com o valor de leitura a descer dos 52,8 para os 52,1, também acima dos 51,9 avançados anteriormente. Na **França** verificou-se um acentuar mais brusco que o previsto do ritmo de contração, com o registo a afundar dos 48,8 para os 48, ficando abaixo do valor preliminar de 48,4. A **atividade transformadora italiana voltou a acelerar a expansão** em abril, a um nível superior ao aguardado. O valor de leitura subiu dos 53,3 para os 53,8, acima dos 53,4 esperados. **Espanha abrandou ligeiramente o ritmo de crescimento**, com uma queda de uma décima para os 54,2, o desapontou face à subida para os 54,5 aguardada. A **Grécia acentuou o ritmo de contração**, tendo o valor de leitura afundado dos 48,9 para os 46,5.

De acordo com o indicador PMI Indústria, medido pela Markit, a **atividade transformadora do Reino Unido** voltou a acelerar o ritmo de expansão da atividade transformadora, desta feita de forma inesperada no mês de abril. O valor de leitura caiu de 54 (valor revisto em baixa em quatro décimas) para os 51,9, quando o previsto era uma subida para 54,6.

O valor final do indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, mostrou, que a **atividade transformadora na China** agravou de forma mais acentuada que o previsto o ritmo de contração em abril. O valor de leitura caiu dos 49,6 para os 48,9, menos três décimas que o valor avançado inicialmente. Resultado distinto trouxe o indicador oficial **PMI Indústria China** que apontou para uma manutenção do setor transformadora em zona de expansão, com o registo de leitura a manter-se nos 50,1, uma décima acima do esperado pelo mercado. A atividade terciária terá abrandado, uma vez mais, o ritmo de crescimento, uma vez que o **PMI Serviços** desceu de 53,7 para 53,4.

Em dados revelados na quinta-feira:

O **Chicago PMI** sinalizou uma aceleração surpreendente da atividade industrial neste distrito da Fed, com o valor de leitura a passar de 46,3 para 52,3, superando os 50 antecipados pelos analistas. Curiosamente, índices como o S&P 500 nos EUA e o Euro Stoxx 50 na Zona Euro corrigiram logo após esta revelação, às 14h45m.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** caíram bem mais que o previsto durante a semana passada. O número de solicitações caiu de 296 mil (valor revisto em alta em mil casos) para 262 mil, quando se antecipava uma descida apenas para os 290 mil casos.

Consumidores norte-americanos deixa de reter aumento de rendimento

O Rendimento Pessoal (RP) nos Estados Unidos manteve-se inalterado em março, o que desaponta face aos 0,2% esperados. Já a Despesa Pessoal (DP) aumentou 0,4%, ficando ligeiramente aquém dos 0,5% previstos. Março representa assim o fim de três meses consecutivos em que o Rendimento aumentava mais que a Despesa, sinal de que os consumidores não estavam a colocar os montantes ganhos de volta na economia.

As **Vendas a Retalho** (volume de negócios) em **Portugal** registaram em março uma variação homóloga de 1,7% (3,3% em janeiro). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 1,3%, de 1,7% e de 3,4%, respetivamente (0,8%, -1,6% e de 3% no mês anterior, pela mesma ordem). No conjunto do 1º trimestre, as Vendas a Retalho expandiram 2,7% em termos homólogos.

De acordo com os dados do INE, o **Índice de Produção Industrial em Portugal** subiu 3,8% (-1,8% no mês anterior) em termos homólogos no mês de março. A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma subida homóloga de 3,9% (-3% no mês anterior). No conjunto do 1º trimestre, as Produção Industrial cresceu 0,1% em termos homólogos.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16/04/2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29/04/2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09/04/2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11/05/2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09/04/2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30/04/2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06/05/2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21/04/2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14/04/2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
REN	11-05	n.a.	n.a.	17/04/2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05/05/2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30/04/2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30/05/2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29/05/2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31/03/2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29/04/2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31/03/2015
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	14/04/2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0.0800	14-Apr-15	11-May-15	7-May-15	Aprovado	22-May-14	0.042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-May-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Apr-15	-	-	-	-	-
CTT	0.4650	5-May-15	29-May-15	27-May-15	Proposto	22-May-14	0.400
EDP	0.1850	21-Apr-15	14-May-15	12-May-15	Aprovado	29-May-14	0.185
EDP Renováveis	0.0400	9-Apr-15	8-May-15	6-May-15	Aprovado	8-May-14	0.040
Galp Energia*	0.1728	16-Apr-15	12-May-15	8-May-15	Aprovado	22-May-14	0.144
	0.1728	-	18-Sep-14	15-Sep-14	Pago	18-Sep-14	0.173
Impresa	-	29-Apr-15	-	-	-	-	0.000
J. Martins	0.2450	9-Apr-15	7-May-15	5-May-15	Aprovado	8-May-14	0.305
Mota-Engil	0.1300	-	26-May-15	21-May-15	Estimado	30-May-14	0.124
NOS	0.1400	6-May-15	-	-	Proposto	23-May-14	0.120
Portucel	0.4330	29-Apr-15	12-May-15	8-May-15	Aprovado	12-Jun-14	0.280
Portugal Telecom	-	29-May-15	-	-	-	30-May-14	0.100
REN	0.1710	17-Apr-15	-	-	Aprovado	30-Apr-14	0.171
Semapa	0.3750	30-Apr-15	13-May-15	11-May-15	Aprovado	16-Jun-14	0.332
Sonae	0.0365	30-Apr-15	-	-	Aprovado	15-May-14	0.035
Teixeira Duarte	0.0135	30-May-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0.0200	14-Apr-15	11-May-15	7-May-15	Aprovado	22-May-14	0.010
Novabase	0.0300	29-Apr-15	-	-	Aprovado	5-Jun-14	0.200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos